

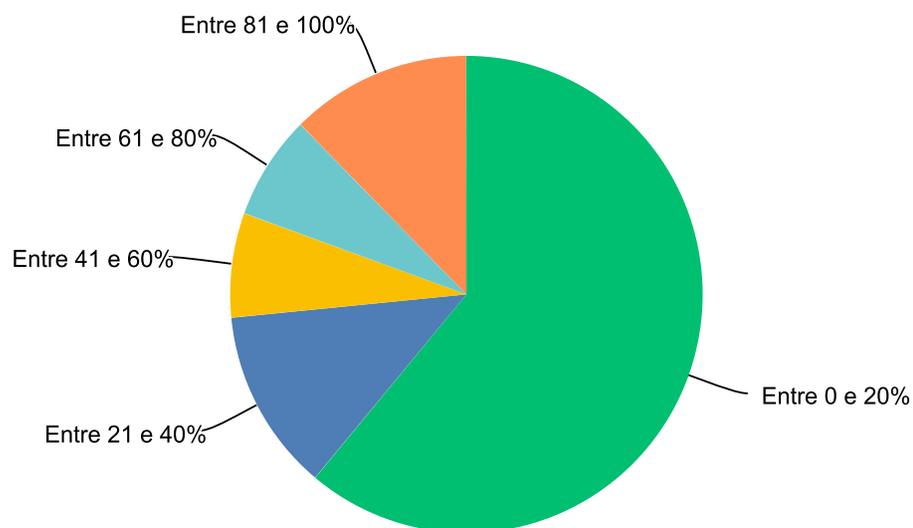
PESQUISA CEBRASSE



Impactos da Pandemia no Setor de Serviços

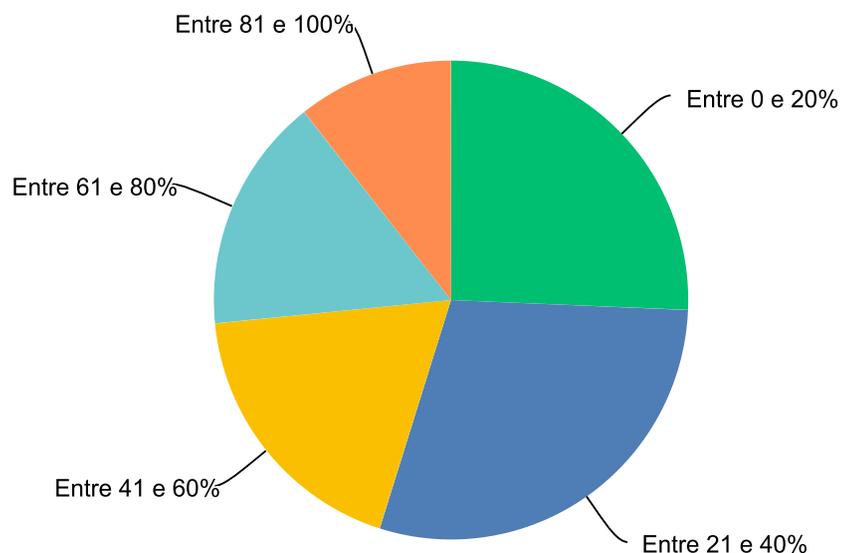


Quantos funcionários foram afastados dos seus postos de trabalhos, em virtude da pandemia?



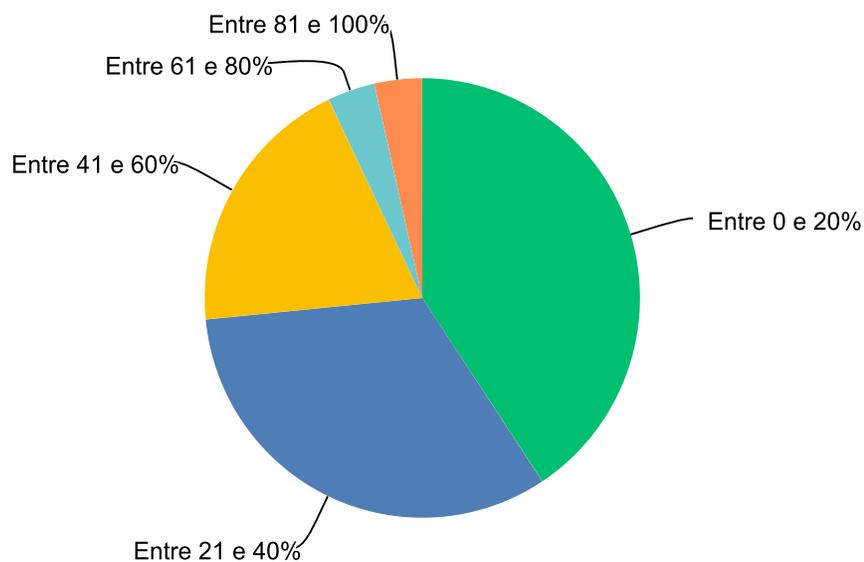
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Entre 0 e 20%	61.06%
Entre 21 e 40%	12.39%
Entre 41 e 60%	7.08%
Entre 61 e 80%	7.08%
Entre 81 e 100%	12.39%
TOTAL	

Qual o percentual da queda do faturamento da sua empresa?



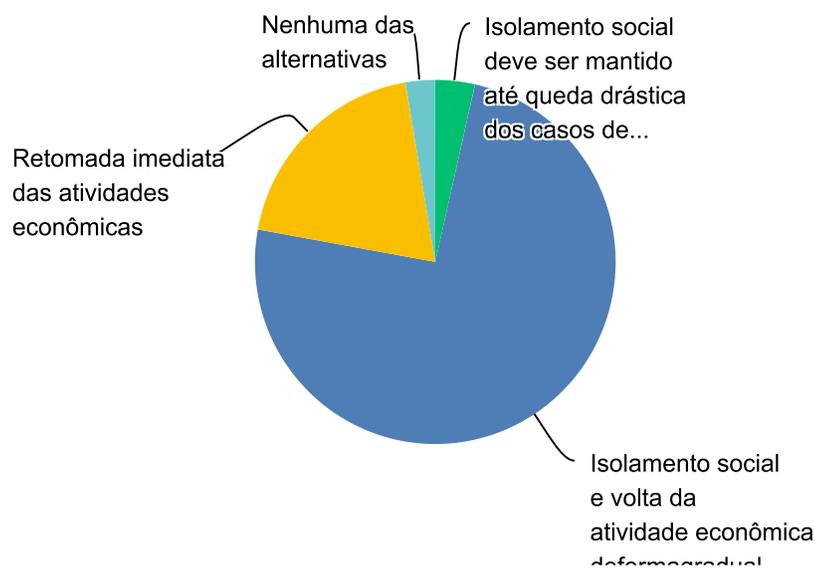
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Entre 0 e 20%	25.66%
Entre 21 e 40%	29.20%
Entre 41 e 60%	18.58%
Entre 61 e 80%	15.93%
Entre 81 e 100%	10.62%
TOTAL	

Qual o percentual de inadimplência dos seus contratantes?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Entre 0 e 20%	40.71%
Entre 21 e 40%	32.74%
Entre 41 e 60%	19.47%
Entre 61 e 80%	3.54%
Entre 81 e 100%	3.54%
TOTAL	

Qual sua posição sobre o isolamento social?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Isolamento social deve ser mantido até queda drástica dos casos de COVID-19 no país	3.54%
Isolamento social e volta da atividade econômica de forma gradual e segura	74.34%
Retomada imediata das atividades econômicas	19.47%
Nenhuma das alternativas	2.65%
TOTAL	

Resumo da Pesquisa

Com o intuito de apresentar os impactos do cenário atual do empresariado do setor de serviços brasileiro, diante dos reflexos da Pândemia de COVID-19, foram analisados dados divulgados pelas entidades associadas à CEBRASSE, que hoje possuem em seu bojo, mais de 840 mil empresas, responsáveis por 8,2 milhões de empregos formais.

Dentre os mais de 30 segmentos representados, na prestação de serviços nacional, destacamos uma participação relevante de empresários de mão de obra intensiva (Asseio e Conservação, Segurança e Serviços Terceirizados em geral), tecnologia, consultorias, educação, contabilidade, controles de pragas, mecânicas de reparação automotiva e retíficas de motores.

Baseando-se nos dados coletados por meio de pesquisa em formulário online, nota-se que devido a Pandemia do Covid-19, **61% dos empresários** do setor de Prestação de Serviços teve **afastamento de pelo menos 20% de seus funcionários**, dos postos de trabalho.

Em relação ao **faturamento do Setor**, houve uma **redução entre 21% e 40% do faturamento para a maioria dos pesquisados (29,2%)** em todo o país.

Sobre a **inadimplência** nos contratos, **40,7% dos entrevistados tiveram até 20% de pendência** no recebimento dos contratantes.

Por fim, na pergunta sobre a opinião dos empresários em relação ao **isolamento social**, a grande maioria (**74,3%**) acredita que deve-se aplicar um **retorno gradativo e seguro** das atividades, tendo em vista os grandes impactos causados na economia.

Com esses dados podemos concluir que o setor de serviços, grande alavancador do PIB brasileiro, representando o montante de 73%, está sendo gravemente impactado em todas suas ramificações. Nota-se que o interesse do empresário na retomada, de maneira segura e gradual, é inevitável para a sobrevivência de empresas no cenário atual.